

PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCO GEOLÓGICO DE MURIAÉ - MG

Leonardo Andrade de Souza¹; Rodolfo Moreira de Castro Junior²; Frederico Damasceno Bortoloti³

¹ FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RESUMO: O município de Muriaé está situado na Zona da Mata do Estado de Minas Gerais limitando-se ao norte, com o município de Miradouro, ao sul com os municípios de Palma e Laranjal, a sudoeste com o município de Santana de Cataguases, e a oeste com Mirai. A área total do município é de 843,0 km² com uma população total de 95.548 habitantes. O município dista 364,0 km de Belo Horizonte posicionando-se geograficamente a 21° 07' 50" de latitude sul e 42° 51' 59" de longitude oeste. A altitude média da sede é de 198,0 m metros sendo que ao longo do município esta pode variar entre 180,0 m e 400,0 m, no entorno da sede urbana, com as maiores cotas ocorrendo a 1580,0 m no pico do Itajuru no distrito de Belisário. A Zona da Mata de Minas Gerais está inserida na unidade denominada depressão do rio Paraíba do Sul, situada sob o domínio leste do planalto da serra da Mantiqueira, sobre seqüências de rochas típicas da unidade de associação charnockítica-pesch. O intemperismo produziu um manto de 5,0 a 10,0 m de espessura. O relevo é constituído por serras dissecadas, alongadas e por extenso domínio de colinas de baixa Altitude. Os solos caracterizam-se por latossolo vermelho amarelo-LV distróficos, predominantes da bacia do rio Paraíba do Sul. No município de Muriaé-MG foram indicadas 34 áreas a serem analisadas, sendo que o Plano Municipal de Redução de Risco contemplará, com mapeamento e diagnóstico, os seguintes processos geodinâmicos: escorregamento de solo, escorregamento de rocha, quedas de lascas e/ou matacões, tombamento de solo e rocha, corridas de material, solapamentos de margens de córregos e processos de alagamento e inundação, de forma a atender ao convênio firmado entre a Prefeitura do Município e a Caixa Econômica Federal/Ministério das Cidades, por meio do Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários. A partir do mapeamento na escala de detalhe dos setores de risco geológico, serão indicadas proposições de intervenção visando a melhor relação custo x benefício e a menor complexidade técnica. Estabelecidas as obras necessárias para a eliminação de risco de cada setor, deverão ser estimados os custos necessários para cada obra/serviço, inclusive com os custos com as remoções/reassentamentos/desapropriações. O PMRR deverá propor uma ordem de priorização dessas intervenções, que seguirá critérios de ordem técnica e econômica que considerem a urgência das intervenções e a relação custo-benefício. O PMRR prevê, em sua elaboração, ações para que o plano se torne público e apropriado pela população envolvida, desenvolvendo um trabalho educativo, informativo e de mobilização junto a população moradora de áreas de risco, através das lideranças comunitárias e de entidades da sociedade civil.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO DE ÁREAS RISCO; PMRR; MURIAÉ.